Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

CMUHE043513

LEITE, Adriana. Produtor ganha dois vôos para exportação: empresa de carga aérea Brasmex colocará à disposição dos produtores de frutas e flores da região espaço para escoar 35 toneladas de mercadorias. Correio Popular, Campinas, 11 abr. 2003.

ADRIANA LEITE
Da Agência Anhangüera
aleite@rac.com.br

Os produtores de frutas e flores de Campinas e região conseguiram nessa semana um canal para exportar seus produtos por meio do Aeroporto Internacional de Viracopos. Em reunião realizada anteontem no aeroporto, a empresa de carga aérea Brasmex firmou acordo para disponibilizar, a partir do próximo mês de junho, dois vôos semanais regulares para a Europa. Em cada vôo, serão reservados um espaço para escoar 35 toneladas de mercadorias da região.

Mais de 90% da produção regional de frutas e flores é exportada por meio do Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos. Os agricultores arcam com o custo do transporte da carga até o terminal na Grande São Paulo e ainda correm o risco de perder parte da carga que é perecível. Só os produtores de Campinas, enviam para o exterior 60 toneladas de frutas (principalmente goiaba e figo) por mês.

Vôos regulares terão como destino a Bélgica a partir de junho

O gerente geral de vendas da Brasmex, Paulo Baceti, afirmou ontem que os vôos regulares terão como destino a Bélgica. "A partir desse país é fácil enviar mercadorias para toda a Europa por via terrestre", explicou. Ele avaliou como positivo o compromisso firmado entre os produtores e a empresa. Os valores de frete ainda não foram definidos, mas devem ser os estabelecidos pelo mercado.

O gerente disse que as novas aeronaves que devem entrar em operação a partir de junho têm capacidade para transportar 72 toneladas de produtos. A Brasmex é uma empresa brasileira que começou a atuar no ramo de cargas no final do ano passado. Hoje, a empresa possui um avião DC 10. "A partir de junho, colocaremos mais duas aeronaves desse mesmo modelo para operar no exterior", afirmou Baceti.

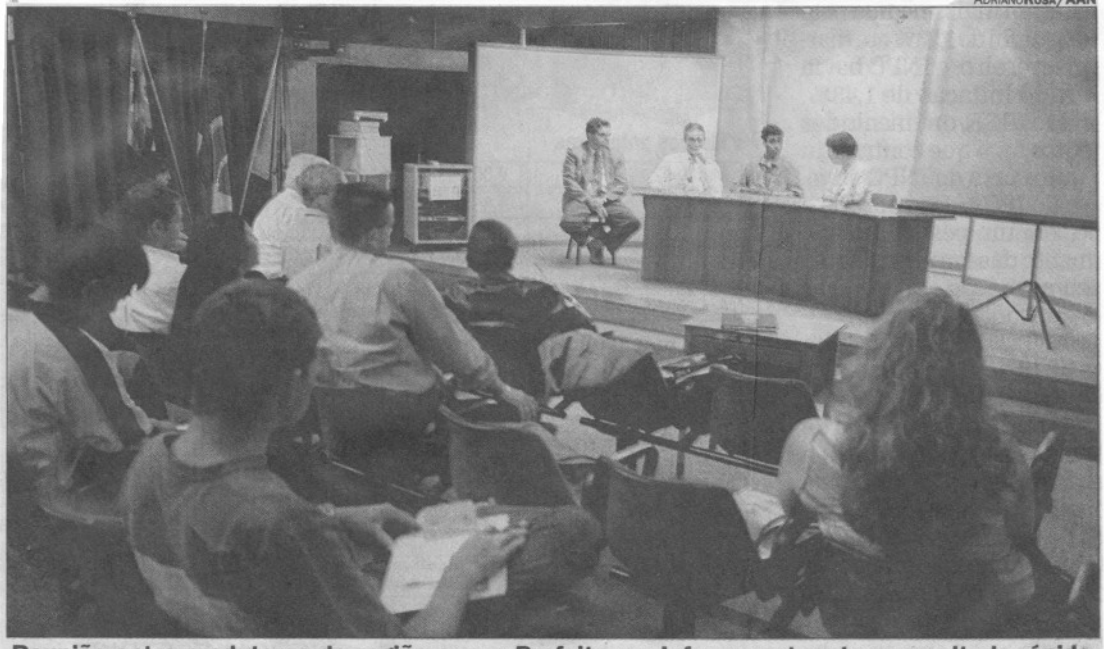
Uma equação que deverá ser resolvida pela empresa é o aumento do volume de importações para viabilizar o envio das exportações. Na reunião de anteontem entre produtores rurais, companhia aérea, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) e Prefeitura, ficou acertado que a Secretaria Municipal de Cooperação Internacional vai buscar empresas da região potenciais clientes da Brasmex no transporte de cargas importadas.

POSITIVO

A coordenadora do Grupo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Segurança Alimentar (GDR), Sônia Moraes, comemorou ontem a retorno positivo da Brasmex. "Dois produtores rurais vão trabalhar em conjunto com técnicos da Infraero para verificar a infra-estrutura necessária para as operações de exportação de produtos perecíveis", comentou.

Outro assunto discutido foi a adoção de medidas que viabilizem um regime especial para agilizar o embarque das frutas e flores. Ela ressaltou que a exportação por Viracopos pode reduzir os custos dos produtores da região em até 10%. Sônia lembrou que a produção de figo e goiaba em Campinas é feita durante todo o ano. "O nosso objetivo é mostrar que é possível ter bons resultados no setor rural produzindo em Campinas. E, ainda, protegendo o meio ambiente", afirmou.

ADRIANO ROSA / AAN



Reunião entre produtores da região com a Prefeitura e Infraero anteontem: resultado rápido